

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES NAONATAL COM BRONQUEOLITE VIRAL

Autor(res)

Tamara Guimarães

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A bronquiolite viral é uma doença caracterizada por uma infecção aguda dos bronquíolos com inflamação da mucosa do trato respiratório inferior de origem viral. O engrossamento dos bronquíolos associados ao bronquiospasma, dificulta a respiração e leva aos demais sintomas como tosse, quebra da oxigenação. O vírus sincicial respiratório (VSR) é o mais comum, sendo o principal responsável pela bronquiolite entre lactantes e aumento de incidências em crianças menores de 2 anos. A fisioterapia tem um papel importante no manejo de pacientes neonatais com bronquiolite viral, sendo a melhora da capacidade pulmonar, reduzir o esforço expiratório e promover o bem - estar do paciente

Objetivo

tem como objetivo analisar a eficácia das técnicas fisioterapêuticas na bronquiolite viral através de uma revisão de literatura

Material e Métodos

Dessa forma, pode-se concretizar que trata-se de uma Revisão de Literatura, de caráter qualitativo e descritivo, que consiste em pesquisas de alguns estudos e artigos científicos que foram selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Sci Med, sciencedirect, Scielo brasil e Rev Assoc Med Bras. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 13 ANOS

Resultados e Discussão

Para Carvalho et al(1); a fisioterapia respiratória pode ser prescrita em todas as fases da bronquiolite por oferecer “desobstrução brônquica, desinflação pulmonar e recrutamento alveolar”. De acordo com Luisi apud; apesar de não haver evidências científicas que demonstrem a eficácia da fisioterapia respiratória nas crianças com bronquiolite, as “técnicas de higiene brônquica e recrutamento alveolar são recomendadas em áreas de abordagem respiratória de muitos serviços de saúde pelo mundo”. A fisioterapia respiratória está sendo aplicada para desobstrução e higiene brônquica, prevenção de atelectasia e recrutamento alveolar proporcionando redução da resistência das vias aéreas, garantindo melhor ventilação e perfusão, obtendo diminuição do trabalho pulmonar ao retirar o muco

A intervenção fisioterapêutica varia conforme a estratificação da gravidade sendo leve ou moderada, trazendo

eficácia e segurança ao paciente, faz-se uso da Técnica Expiratória Lenta em pacientes com Score baixo.

Conclusão

Conclui-se que Para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com bronquiolite faz-se necessário uma avaliação feita pelo fisioterapeuta, baseada no diagnostico cinético funcional pulmonar e quadro clinico, realizando e indicando o melhor tratamento

Referências

ABREU, ET AL. Impacto da fisioterapia nos diferentes tipos de bronquiolite, pacientes e locais de atendimento: revisão sistemática. SCIELO BRASIL 2021

CARVALHO WB. Análise dos sintomas, sinais clínicos e suporte de oxigênio em pacientes com bronquiolite antes e após fisioterapia respiratória durante a internação hospitalar. SCIELO BRASIL 2011

Carvalho WB, Johnston C, Fonseca MC. Bronquiolite aguda, uma revisão atualizada. Rev Assoc Med Bras 2007

Luisi F. O papel da fisioterapia respiratória na bronquiolite viral aguda. Sci Med